

ARREBATAMENTO da IGREJA

O Grande Desaparecimento

COMO PREPARAR-SE

IVB – Igreja Voz Bíblica – Laerton MISAEI 29-03-26



31 MANEIRAS DE SE PREPARAR PARA O ARREBATAMENTO

IVB – Igreja Voz Bíblica
– Laerton MISAEI 29-03-26 **Parte 1**

Maneira 1 – A Promessa do Arrebatamento

“Porque o mesmo Senhor descera do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados...” (1 Ts 4:16-17).

Em 1 Tessalonicenses 4:16-17, Paulo descreve o arrebatamento como um evento literal e repentino. O termo grego *harpazo* (“arrebatados”) indica ser tirado com força irresistível.

A promessa deve gerar vigilância e esperança, não especulação. O crente deve viver em santidade e expectativa constante da volta de Cristo.

Maneira 2 – O Arrebatamento como Consolo

“Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras.” (1 Ts 4:18).

O arrebatamento traz conforto diante da morte. Paulo conclui em 1 Tessalonicenses 4:18: “Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras.” O consolo vem da certeza da ressurreição e reunião com Cristo. Em meio a perdas, a esperança futura sustenta o coração. O arrebatamento não é apenas doutrina futura, mas fonte de consolo presente.

Maneira 3 – O Mistério Revelado

“Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados...” (1 Co 15:51).

O arrebatamento como mistério agora revelado. Em 1 Coríntios 15:51-52, Paulo chama o arrebatamento de “mistério” (*mysterion*), algo antes oculto e agora revelado. A revelação mostra que Deus tem um plano específico para a igreja, distinto de Israel. O arrebatamento é parte do plano redentor de Deus e deve inspirar confiança em Sua soberania.

Maneira 4 – A Imanência da Vinda

“Aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo.” (1 Ts 2:13).

O arrebatamento pode ocorrer a qualquer momento. Em Tito 2:13, Paulo fala da “bem-aventurada esperança” da manifestação de Cristo. O termo indica expectativa contínua e iminente.

A iminência deve gerar vigilância e pureza de vida. O cristão deve viver preparado, pois Cristo pode vir hoje.

Maneira 5 – A Transformação dos Crentes

“Mas a nossa cidade está nos céus, de onde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, que transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme o seu corpo glorioso...” (Fp 3:20-21).

O arrebatamento envolve transformação física e espiritual. Em Filipenses 3:20-21, Paulo ensina que nosso corpo será transformado para ser semelhante ao corpo glorioso de Cristo. Essa transformação aponta para a vitória final sobre a morte e a corrupção. O arrebatamento garante não apenas livramento, mas glorificação plena.

Maneira 6 – A Ressurreição dos Mortos em Cristo

“...e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro.” (1 Ts 4:16).

Os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. Em 1 Tessalonicenses 4:16, Paulo afirma que os que morreram em Cristo terão prioridade na ressurreição. O verbo “ressuscitarão” indica uma ação futura e definitiva. A morte não é derrota para o cristão; é apenas um sono até a ressurreição gloriosa.

O arrebatamento garante vitória sobre a morte e esperança para os que já partiram.

Maneira 7 – A Reunião nos Ares

“...seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares,

e assim estaremos sempre com o Senhor.” (1 Ts 4:17).

Crentes vivos e ressuscitados se encontrarão com Cristo. Em 1 Tessalonicenses 4:17, Paulo descreve a união da igreja com Cristo “nas nuvens”. O termo “encontrar” (*apantesis*) sugere recepção triunfal. Essa reunião simboliza a consumação da esperança cristã: estar para sempre com o Senhor. O arrebatamento é o início da eternidade com Cristo, sem separação.

Maneira 8 – A Trombeta de Deus

“Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados.” (1 Co 15:52).

O som da trombeta anuncia o arrebatamento. Em 1 Coríntios 15:52, Paulo fala da “última trombeta”. No contexto judaico, trombetas eram usadas para convocação e celebração. A trombeta simboliza o chamado divino e a vitória final. O arrebatamento será um evento público e glorioso, marcado pelo som da trombeta celestial.

Maneira 9 – A Vitória sobre a Morte

“Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória?” (1 Co 15:55).

O arrebatamento sela a derrota da morte. Em 1 Coríntios 15:54-55, Paulo proclama: “Tragada foi a morte na vitória.” A morte é personificada como inimigo vencido. A vitória de Cristo é aplicada ao crente, garantindo vida eterna. O arrebatamento é a consumação da vitória de Cristo sobre a morte.

Maneira 10 – A Coroa da Justiça

“Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda.” (2 Tm 4:8).

O arrebatamento conduz ao galardão. Em 2 Timóteo 4:8, Paulo fala da “coroa da justiça” reservada aos que amam a vinda de Cristo. O arrebatamento não apenas livra, mas recompensa a fidelidade. O arrebatamento é também momento de recompensa para os fiéis.

Maneira 11 – O Tribunal de Cristo

“Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem, ou mal.” (2 Co 5:10).

Após o arrebatamento, os crentes comparecerão diante do Tribunal de Cristo. Em 2 Coríntios 5:10, Paulo ensina que todos os crentes serão julgados segundo suas obras, não para condenação, mas para recompensa. O arrebatamento conduz à responsabilidade; a vida cristã deve ser vivida com consciência de prestação de contas. O arrebatamento lembra que nossas obras têm valor eterno e serão recompensadas.

Maneira 12 – As Bodas do Cordeiro

“Regozijemo-nos, e alegremo-nos, e demos-lhe glória; porque vindas são as bodas do Cordeiro, e já a sua esposa se aprontou.” (Ap 19:7).

O arrebatamento prepara a igreja para as bodas do Cordeiro. Em Apocalipse 19:7-9, João descreve a celebração da união entre Cristo e Sua igreja. O arrebatamento é o início da consumação da relação entre Cristo e a igreja, como noivo e noiva. O crente deve viver em santidade, como noiva preparada para o encontro com Cristo.

Maneira 13 – O Livramento da Ira Vindoura

“E esperar dos céus a seu Filho, a quem ressuscitou dentre os mortos, a saber, Jesus, que nos livra da ira futura.” (1 Ts 1:10).

O arrebatamento livra a igreja da tribulação. Em 1 Tessalonicenses 1:10, Paulo afirma que Jesus nos livra da ira futura. A “ira” refere-se ao

juízo escatológico. O arrebatamento é sinal da graça de Deus, poupando a igreja da tribulação. O arrebatamento é esperança de livramento e segurança em Cristo.

Maneira 14 – O Dia do Senhor

“Porque vós mesmos sabeis muito bem que o dia do Senhor virá como o ladrão de noite.” (1 Ts 5:2).

O arrebatamento antecede o Dia do Senhor. Em 1 Tessalonicenses 5:2, Paulo descreve o Dia do Senhor como vindo “como ladrão de noite”. O arrebatamento é distinto, mas relacionado. O arrebatamento prepara a igreja, enquanto o Dia do Senhor traz juízo ao mundo. O crente deve estar vigilante, sabendo que o arrebatamento precede o juízo divino.

Maneira 15 – A Esperança Viva

“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos.” (1 Pe 1:3).

O arrebatamento é esperança viva para os crentes. Em 1 Pedro 1:3-4, Pedro fala da “viva esperança” pela ressurreição de Cristo, que garante herança incorruptível. A esperança do arrebatamento sustenta a fé e motiva a perseverança. O arrebatamento é esperança viva que fortalece o crente em meio às provações.

Maneira 16 – A Vigilância Necessária

“Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor.” (Mt 24:42).

O arrebatamento exige vigilância espiritual. Em Mateus 24:42, Jesus ordena: “Vigiai, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor.” O verbo grego *gregoreó* significa estar desperto e atento. A vigilância não é medo, mas expectativa ativa, mantendo a fé e a santidade. O crente deve viver em constante prontidão, aguardando a vinda de Cristo.

Maneira 17 – O Ladrão de Noite

“Porque vós mesmos sabeis muito bem que o dia do Senhor virá como o ladrão de noite.” (1 Ts 5:2).

O arrebatamento será inesperado para o mundo. Em 1 Tessalonicenses 5:2, Paulo compara o Dia do Senhor a um ladrão que vem de noite, destacando a surpresa e imprevisibilidade. Para os crentes, não é motivo de temor, mas de preparação. O arrebatamento será súbito; por isso, o cristão deve estar preparado diariamente.

Maneira 18 – A Diferença entre Luz e Trevas

“Todos vós sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite nem das trevas.” (1 Ts 5:5).

Os crentes são filhos da luz, não das trevas. Em 1 Tessalonicenses 5:5, Paulo afirma que os cristãos não estão em trevas para que o dia os surpreenda. A identidade em Cristo garante discernimento e esperança diante do arrebatamento. O arrebatamento reforça a distinção entre crentes e incrédulos; devemos andar na luz.

Maneira 19 – A Armadura da Fé

“Mas nós, que somos do dia, sejamos sóbrios, vestindo-nos da couraça da fé e do amor, e tendo por capacete a esperança da salvação.” (1 Ts 5:8).

O arrebatamento exige firmeza na fé. Em 1 Tessalonicenses 5:8, Paulo fala da “couraça da fé e do amor” e do “capacete da esperança da salvação”. A preparação para o arrebatamento envolve vida de fé, amor e esperança. O crente deve se revestir espiritualmente para estar pronto para o arrebatamento.

Maneira 20 – O Encorajamento Mútuo

“Por isso exortai-vos uns aos outros, e edificai-vos uns aos outros, como também o fazeis.” (1 Ts 5:11).

O arrebatamento deve gerar encorajamento entre os crentes. Em 1 Tessalonicenses 5:11, Paulo ordena: “Portanto, consolai-vos uns aos outros, e edificai-vos uns aos outros.” A esperança do arrebatamento não é individualista, mas comunitária. O arrebatamento deve fortalecer a comunhão e o encorajamento mútuo na igreja.

Maneira 21 – A Coroa da Vida

“Bem-aventurado o homem que suporta a tentação; porque, quando for provado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor tem prometido aos que o amam.” (Tg 1:12).

O arrebatamento conduz ao galardão da vida eterna. Em Tiago 1:12, a “coroa da vida” é prometida aos que perseveram na provação e amam a Cristo. O arrebatamento é a consumação dessa promessa, garantindo vida eterna aos fiéis. O crente deve perseverar em meio às provações, aguardando a recompensa eterna.

Maneira 22 – A Coroa da Glória

“E, quando aparecer o Sumo Pastor, alcançareis a incorruptível coroa da glória.” (1 Pe 5:4).

O arrebatamento traz recompensa aos pastores fiéis. Em 1 Pedro 5:4, Pedro fala da “coroa incorruptível da glória” para os que apascentam o rebanho de Deus. O arrebatamento é também momento de recompensa para líderes espirituais que serviram fielmente. O arrebatamento valoriza o serviço fiel na liderança espiritual.

Maneira 23 – A Coroa da Alegria

“Porque qual é a nossa esperança, ou gozo, ou coroa de glória? Porventura não o sois vós, diante de nosso Senhor Jesus Cristo em sua vinda?” (1 Ts 2:19).

O arrebatamento traz alegria pela obra evangelística. Em 1 Tessalonicenses 2:19, Paulo chama os convertidos de sua “coroa de glória” diante de Cristo. O arrebatamento será ocasião de alegria eterna pelos frutos do ministério. O arrebatamento recompensa o esforço evangelístico e a fidelidade na missão.

Maneira 24 – A Coroa Incorruptível

“E todo aquele que luta, de tudo se abstém; eles, para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, uma incorruptível.” (1 Co 9:25).

O arrebatamento recompensa a disciplina espiritual. Em 1 Coríntios 9:25, Paulo compara a vida cristã a uma corrida, cujo prêmio é uma coroa incorruptível. O arrebatamento é a entrega dessa coroa aos que viveram disciplinadamente em Cristo. O arrebatamento recompensa a perseverança e disciplina espiritual.

Maneira 25 – A Coroa da Justiça

“Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda.” (2 Tm 4:8).

O arrebatamento recompensa os que amam a vinda de Cristo. Em 2 Timóteo 4:8, Paulo fala da “coroa da justiça” reservada aos que aguardam a vinda do Senhor. O arrebatamento é a ocasião em que Cristo, o justo juiz, recompensará os fiéis. O arrebatamento é recompensa para os que vivem em expectativa amorosa da volta de Cristo.

Maneira 26 – O Encontro com Cristo

“E se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também.” (Jo 14:3).

O arrebatamento culmina no encontro pessoal com Cristo. Em João 14:3, Jesus promete: “...vos receberei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também.” A promessa é direta e pessoal. O arrebatamento não é apenas um evento coletivo, mas uma experiência individual de comunhão eterna com

Cristo. O arrebatamento é a realização da promessa de Cristo de nos levar para estar com Ele.

Maneira 27 – A Glória Revelada

“Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então também vós vos manifestareis com ele em glória.” (Cl 3:4).

O arrebatamento manifesta a glória de Cristo e da igreja. Em Colossenses 3:4, Paulo afirma que quando Cristo se manifestar, nós também seremos manifestos com Ele em glória. O arrebatamento revela ao mundo a verdadeira identidade dos filhos de Deus. O arrebatamento é a revelação da glória futura dos crentes.

Maneira 28 – A Libertação Final

“Porque também a mesma criação será libertada da servidão da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus.” (Rm 8:21).

O arrebatamento liberta o crente da presença do pecado. Em Romanos 8:21, Paulo fala da criação que será libertada da corrupção para a liberdade da glória dos filhos de Deus. O arrebatamento é a consumação da redenção, livrando-nos da presença do pecado. O arrebatamento é libertação completa da corrupção e do pecado.

Maneira 29 – A Alegria Eterna

“E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor...” (Ap 21:4).

O arrebatamento inaugura alegria eterna. Em Apocalipse 21:4, João descreve que Deus enxugará dos olhos toda lágrima, e não haverá mais morte nem dor. O arrebatamento é o início da vida eterna sem sofrimento. O arrebatamento traz alegria eterna e fim definitivo do sofrimento.

Maneira 30 – A Vitória Completa

“Mas graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo.” (1 Co 15:57).

O arrebatamento sela a vitória final de Cristo e da igreja. Em 1 Coríntios 15:57, Paulo declara: “Graças a Deus, que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo.” O arrebatamento é a consumação da vitória conquistada por Cristo na cruz e aplicada à igreja. O arrebatamento é a vitória completa sobre o pecado, a morte e o mundo.

Maneira 31 – A Preparação Final

“E, estando elas a comprar, chegou o esposo, e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta. E depois chegaram também as outras virgens, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos. E ele, respondendo, disse: Em verdade vos digo que vos não conheço. Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do homem há de vir.” (Mt 25:10-13).

O arrebatamento exige preparação constante e fiel até o fim. Em Mateus 25:10-13, Jesus narra a parábola das dez virgens. As prudentes estavam preparadas com azeite em suas lâmpadas, enquanto as nécias foram surpreendidas. O texto mostra que a preparação é pessoal e intransferível. O arrebatamento não é apenas uma esperança futura, mas um chamado presente à vigilância, santidade e fidelidade. A igreja deve viver como noiva pronta para o encontro com o Noivo. O arrebatamento é certo, mas o momento é desconhecido. O crente deve estar preparado diariamente, vivendo em santidade, vigilância e expectativa da volta de Cristo.



4ª Feira: 19:30 – Culto de Oração;
Domingo: 9:00 EBD-Aula Bíblica;
10:00 Café; 10:30 Culto Dominical.
Pr. José Laerton. Site: igrejavozbiblica.com
Canal no Youtube. Digite: IGREJA VOZ BIBLICA